

O Senado Federal





Seja bem-vindo à Casa da Federação

Milhares de pessoas de todos os cantos do Brasil e do exterior passam anualmente pelos corredores do Palácio do Congresso Nacional.

Nesse espaço, os senadores se dedicam a fazer leis, aprovar a escolha de ocupantes de alguns dos cargos mais importantes do país, processar e julgar autoridades públicas nos crimes de responsabilidade, dispor sobre os limites da dívida dos entes da Federação, entre outras atribuições previstas na Constituição Federal.

Aqui, além de contemplar a bela arquitetura do edifício e apreciar obras de arte, é possível entender um pouco mais sobre o trabalho dos senadores e a própria história do Senado.

**O Senado Federal lhe deseja
uma ótima visita!**

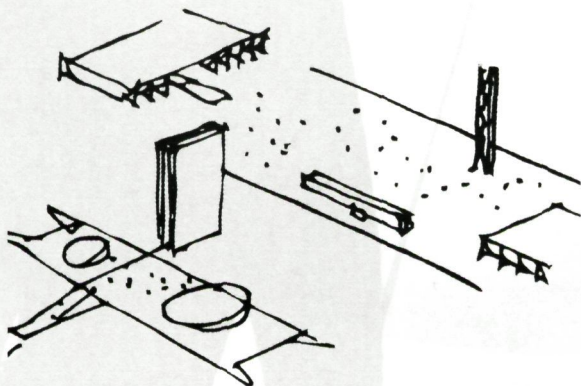
Praça dos Três Poderes e Congresso Nacional

Na Praça dos Três Poderes, destaque do projeto urbanístico de Lúcio Costa, situam-se as sedes do Legislativo, Executivo e Judiciário.

Na base do triângulo equilátero delimitado pela praça, estão o Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal; no vértice fica o Congresso Nacional.

O conjunto arquitetônico do Congresso foi projetado por Oscar Niemeyer e é composto pelas sedes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados. Esse conjunto é formado por duas cúpulas, que abrigam os Plenários das Casas Legislativas, e um par de torres de 28 andares, interligadas à meia altura. Esse edifício é o mais alto do Plano Piloto de Brasília.

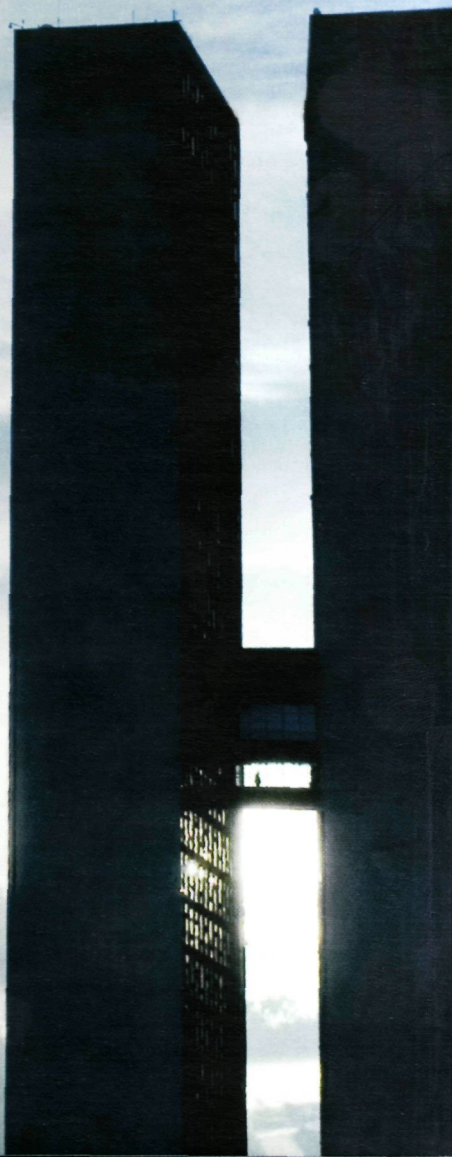
A cúpula convexa, voltada para baixo, pertence ao Senado e a cúpula côncava, voltada para cima, é da Câmara dos Deputados.



“ A obra prosseguiu. Não se tratava de um prédio isolado, mas de um dos palácios que constituiriam a Praça dos Três Poderes, onde, com os outros, deveria estar integrado. E o afastamento existente me preocupava, e tanto, que mantive a cobertura do Congresso no nível das avenidas. Queria que a vista dos que chegassem passasse sobre ela, entre as cúpulas, até aquela praça. E o palácio surgiu, simples e monumental. Com as cúpulas soltas no ar, destacando a importância hierárquica que representam. Era a integração da técnica com a arquitetura. Duas coisas que devem nascer juntas e juntas se enriquecer. ”

Oscar Niemeyer

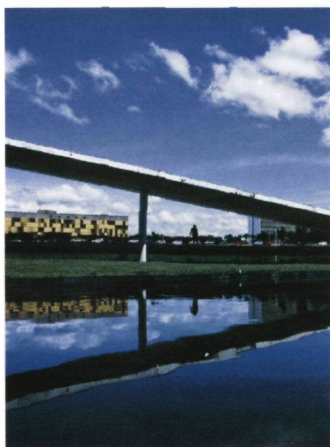
(Fonte: Jornal Correio Braziliense, em 25 de fevereiro de 1999)



Salão Negro

Entrada principal do Congresso Nacional, o Salão Negro é o espaço utilizado para solenidades oficiais. A cor do piso deu nome ao salão, que é ornamentado por um painel em mármore branco e granito preto, criado pelo artista Athos Bulcão, além de uma tapeçaria feita por Burle Marx.

A rampa do Congresso dá acesso ao Salão Negro, por onde o visitante normalmente entra.





Salão Nobre

É o local destinado à recepção de convidados oficiais do presidente do Senado. Nele encontra-se o Museu Histórico do Senado Federal, em que se destaca a galeria de retratos dos presidentes da Casa. Inaugurado em 1991, o museu possui obras de arte, mobílias das antigas sedes, urnas de prata que recolhiam os votos dos senadores, entre outras atrações do acervo que abrange desde o período do Império à República.



Horários do museu

O museu está aberto ao público de segunda à sexta-feira, das 9h às 13h e das 14h às 18h, e, nos fins de semana e feriados, das 9h às 18h.

Plenário do Senado Federal

Destinado a sediar as sessões do Senado, o Plenário é o principal espaço da Casa, onde ocorrem pronunciamentos, debates e votações.



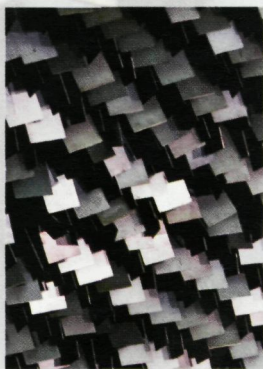
No Plenário estão os assentos dos 81 senadores. Cada um deles registra sua presença e vota eletronicamente na bancada à frente do seu próprio assento, que também dispõe de computador e microfone para facilitar o trabalho e as manifestações dos parlamentares.

O forro do teto é composto por cerca de 135 mil plaquetas de alumínio que melhoram a acústica e a iluminação do

Plenário. Além disso, atrás da mesa de direção dos trabalhos, há um painel confeccionado em metal do artista Athos Bulcão.

Os painéis eletrônicos localizados nas laterais identificam a sessão e a presença dos senadores, assim como o resultado das votações.

As galerias do Plenário do Senado têm aproximadamente cem lugares e são um espaço aberto à visitação, destinado a acomodar os cidadãos interessados em acompanhar as sessões públicas.





UNITED NATIONS CONFERENCE
ON THE LAW OF THE SEA
1982

A estrutura do Plenário

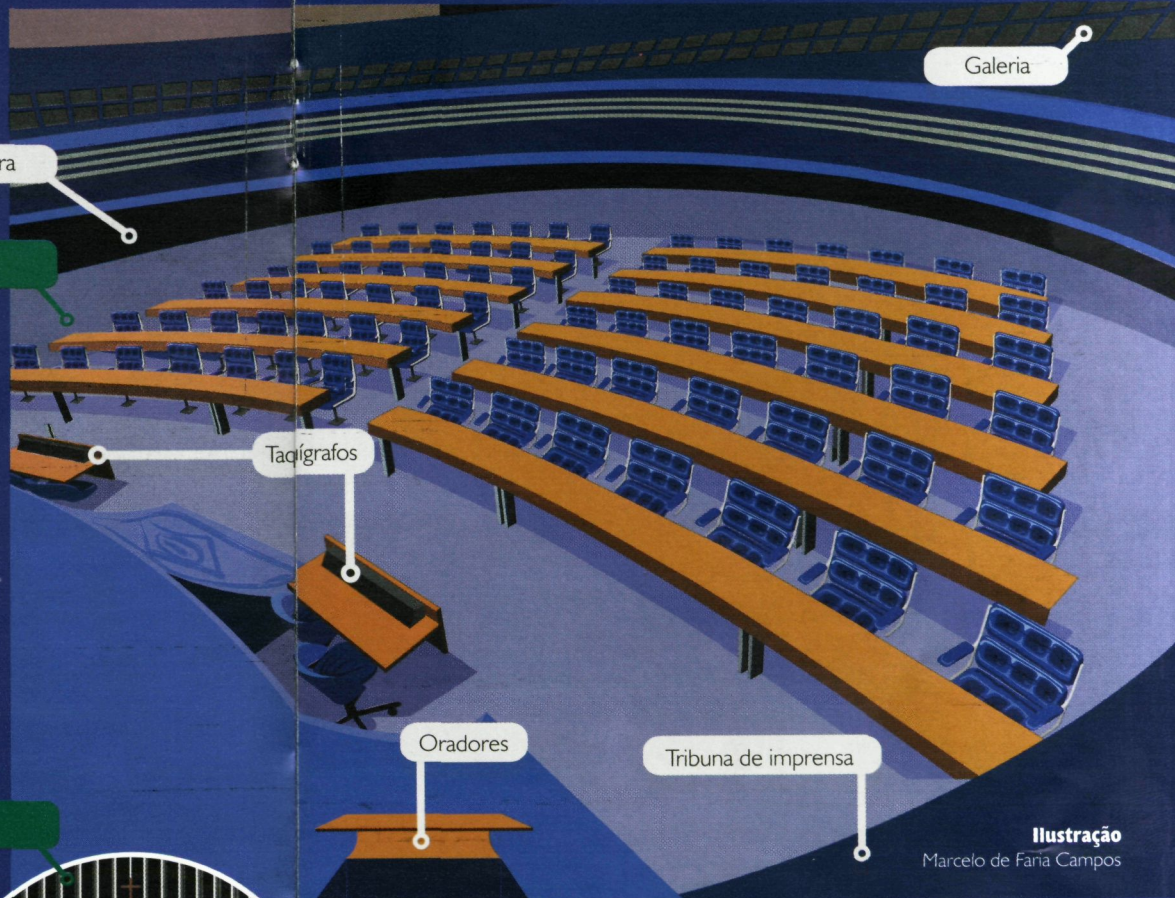
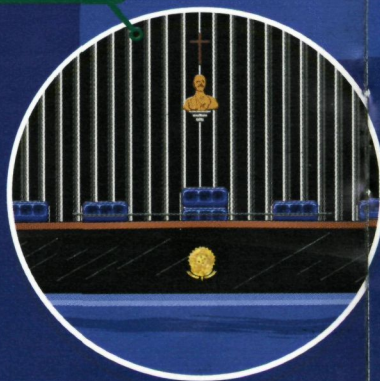
Plenário do Senado Federal

As bancadas são distribuídas em ordem alfabética por estado, começando pelo Acre, à frente, até o Tocantins. O público acompanha as sessões nas galerias superiores.

Os senadores podem votar pelo sistema eletrônico, presencialmente, sinalizando se estão em acordo ou desacordo com uma proposição, ou simbolicamente, por intermédio dos líderes.

Mesa do Senado Federal

Além das bancadas dos senadores, o Plenário tem uma plataforma de onde os membros da Mesa do Senado conduzem as sessões e em cujas laterais ficam as duas tribunas para pronunciamentos. Logo abaixo, os taquígrafos se revezam na transcrição dos pronunciamentos dos senadores.



Bancada do senador

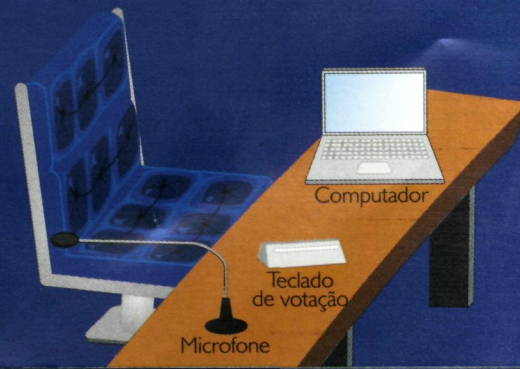


Ilustração
Marcelo de Faria Campos

Salão Branco (Chapelaria)

Antigamente, era comum que os prédios públicos oferecessem um serviço para guarda de chapéus, casacos e bengalas, que geralmente ficava localizado à entrada principal. Mesmo após o uso de chapéus ter saído de moda, o Salão Branco, principal entrada de trabalho do Congresso, permanece sendo chamado de Chapelaria.





Salão Azul e Praça das Bandeiras

O Salão Azul é via de acesso a três espaços fundamentais para o funcionamento da Casa: o Plenário, o gabinete do presidente do Senado e a Secretaria-Geral da Mesa.

A Bandeira do Brasil e das 27 unidades da Federação estão expostas em uma área do Salão Azul conhecida como Praça das Bandeiras.

Os estandartes estão dispostos, alternadamente, conforme a data de constituição histórica de cada estado, a partir da Bandeira do Brasil, localizada no centro.



Você sabia?

A Bahia foi a primeira unidade da Federação a ser criada. Já Roraima é o estado mais novo do Brasil, tendo sido criado em 1988.



Túnel do Tempo



O Túnel do Tempo liga o edifício principal ao Anexo 2. Em suas paredes, há painéis que contam a história do Senado brasileiro desde sua criação, pela Constituição Imperial de 1824, até os dias de hoje.

Plenarinho

Os móveis do Plenário do Senado nas antigas sedes do Palácio Conde dos Arcos e do Palácio Monroe, no Rio de Janeiro, foram transferidos para a sede atual e remontados a fim de serem expostos.

Presidiários da Penitenciária do Rio de Janeiro, orientados pela Casa Leandro Martins, produziram os móveis em madeira de lei, em 1867. Esse conjunto é chamado atualmente de Plenarinho e sua disposição é semelhante à do Plenário atual.





Alas das Comissões

As alas das comissões abrigam as salas do Senado Federal onde acontecem as reuniões das comissões permanentes (como a Comissão de Assuntos Econômicos – CAE ou a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania – CCJ), temporárias (como as comissões parlamentares de inquérito – CPIs) ou especiais.

As comissões aprofundam os debates em torno dos projetos de lei, podendo, em alguns casos, haver votação terminativa nas comissões permanentes, sem necessidade de levar a discussão ao Plenário.

O Senado possui 11 comissões permanentes.

Alas dos Gabinetes

O Anexo 2 do Senado abriga as alas onde a maioria dos gabinetes dos senadores está instalada. Também são encontradas no Anexo 2 a Livraria do Senado e a Biblioteca da Casa – esta aberta ao público externo de segunda a sexta-feira, das 9h às 14h.



Visite o Senado Federal

O Senado Federal realiza, em parceria com a Câmara dos Deputados, programa de visitas guiadas ao Palácio do Congresso Nacional. As visitas acontecem todos os dias, inclusive aos sábados, domingos e feriados, das 9h30 às 17h, sem interrupções, com saídas de grupos a cada 30 minutos a partir do Salão Negro.

As visitas são gratuitas. A entrada é feita pela rampa, na face do palácio que fica voltada para a Esplanada dos Ministérios. Os grupos são conduzidos por uma equipe de monitores das duas Casas legislativas e percorrem um roteiro que mostra os pontos principais do Congresso. Grupos com mais de 15 pessoas e (ou) com necessidades especiais devem agendar com antecedência. Visitas em idiomas estrangeiros sob consulta.

Em casos excepcionais, por motivo de força maior, o acesso a ambas ou a uma das instituições pode ser momentaneamente suspenso, reiniciando-se a visita assim que possível.

O regimento interno não permite a entrada de visitantes trajando *shorts*, bermudas, camisetas sem manga ou chinelos, nos dias úteis, ou em fins de semana em que há trabalho parlamentar. Essas restrições não se aplicam a crianças menores de 12 anos.

É possível também registrar sugestões, opiniões e encaminhar dúvidas ao Senado Federal ligando gratuitamente para o número de telefone da Central de Relacionamento com o Cidadão – Alô Senado: 0800-612211.



Saber o que acontece no Senado está ao seu alcance

As sessões plenárias, os debates das comissões e toda a atividade legislativa podem ser acompanhados pelo cidadão no Portal do Senado. Acesse o portal www.senado.gov.br e conheça o perfil dos 81 senadores, leia seus discursos e siga os projetos de lei por eles discutidos e aprovados.

Alô Senado

Se você quiser fazer perguntas sobre leis, parlamentares ou qualquer assunto relacionado ao Senado, entre em contato com a Central de Relacionamento com o Cidadão – o Alô Senado. Este canal gratuito de comunicação foi criado para facilitar a interação do cidadão com o Parlamento.

Por meio dele, você pode também fazer críticas, elogios e emitir suas opiniões a respeito de temas discutidos no Congresso.

O atendimento telefônico é realizado de 2ª a 6ª feira, de 8h às 19h, pelo número 0800 612211.

Pela internet acesse senado.gov.br/alosenado

Ouvidoria do Senado

A Ouvidoria do Senado é outro serviço disponível à população. Usando esse canal, você pode dar sugestões, criticar, elogiar ou reclamar e até fazer denúncias sobre assuntos que dizem respeito à atividade legislativa. O responsável pela condução desse serviço é o ouvidor-geral do Senado.

Senador eleito pelo Plenário com mandato de 2 anos, o ouvidor-geral tem como atribuição ouvir os anseios dos brasileiros em relação ao Senado e propor medidas necessárias para o aperfeiçoamento da Instituição. A Ouvidoria assume o compromisso de dar resposta a todas as manifestações vindas de pessoas identificadas.

Veja as formas de contato:

- Portal da Ouvidoria na internet
(senado.gov.br/ouvidoria)
- Carta Postal (Senado Federal – Anexo II
Biblioteca – térreo – Sala da Ouvidoria)
- Preenchimento de formulários
distribuídos pela Ouvidoria
- Alô Senado 0800 612211, escolha a
opção “Fale com a Ouvidoria”

Campanhas Institucionais

As campanhas de cunho institucional contribuem para dar transparência e publicidade à atividade legislativa. Essas ações de comunicação, planejadas em conjunto, visam à construção de uma imagem institucional sólida e consistente com as atribuições constitucionais do Senado Federal.

Confira em senado.gov.br/campanhas

Notícias

Diariamente os diversos meios de comunicação do Senado Federal oferecem a você a cobertura das atividades legislativas da Casa. Notícias, transmissão integral das sessões plenárias e das reuniões das comissões, agenda de atividades, informações sobre leis e sobre o trabalho dos senadores.

Conteúdo que chega a você pela TV, rádio, jornal, portal na internet, *blog* e celular.

Aplicativos para *smartphones*

Está disponível para *download* o aplicativo do Senado para telefones Iphone, celulares com sistema operacional Android e aparelhos BlackBerry. O aplicativo do Senado Federal traz as notícias produzidas pela Agência Senado, agenda de atividades da Casa e perfis dos senadores, filtrados por nome em ordem alfabética, por estado ou por partido.

Baixe em senado.gov.br/noticias/aplicativos.aspx

Multiprogramação da TV Senado na Internet

Agora os internautas com acesso à banda larga podem conferir, além da programação normal da emissora, mais sete canais que transmitem em tempo real as sessões plenárias, reuniões das comissões e subcomissões.

Acompanhe em senado.gov.br/noticias

Redes Sociais

O Senado está nas redes sociais da Internet para criar um relacionamento direto com os cidadãos. Por meio dessa interação, a Casa pretende estimular a propagação de idéias sobre o Parlamento de forma independente e diminuir a distância entre as decisões tomadas pelos senadores e a população.

Confira os perfis em senado.gov.br/noticias

Biblioteca Digital do Senado Federal

A Biblioteca Digital do Senado Federal (BDSF) dá acesso pela Internet a mais de 173 mil documentos de interesse do Poder Legislativo. O acervo digital é variado, dividindo-se entre livros, obras raras, artigos de revista, notícias de jornal, produção intelectual de senadores e servidores do Senado Federal, legislação em texto e áudio, e outros documentos.

Todas as obras publicadas na BDSF são de domínio público ou possuem direitos autorais cedidos pelos proprietários, possibilitando acesso e download gratuitos.

Acesse em senado.gov.br/biblioteca

Arquivo do Senado

O arquivo do Senado oferece publicações a respeito da memória legislativa da Casa, documentos e conteúdo multimídia com registros da construção da democracia brasileira, biografia dos senadores, além de instrumentos de pesquisa na Internet do acervo histórico da Instituição.

Acesse a página senado.gov.br/senado/secretarias/arquivo

Senado Federal: Cidadania ao seu alcance

Relações Públicas – Visitação Institucional

Atendimento das 9h às 17h

(61) 3303-4671 / 3303-1588 (de segunda a sexta)

(61) 3216-1768 (fins de semana e feriados)

E-mail: visite@senado.gov.br

www.senado.gov.br/visitecongresso

Projeto Gráfico e Diagramação

Supres | Criação e Marketing

Fotos

Ueslei Marcelino | Cléber Medeiros

